

# PERCEPÇÃO DOS PAIS QUANTO AOS BENEFÍCIOS DA NATAÇÃO PARA BEBÊS

*(PARENTS' PERCEPTION ABOUT THE BENEFITS OF SWIMMING FOR BABIES)*

Mateus Gomes Paiva<sup>1</sup>  
Luana Bastos Cavalcante<sup>2</sup>  
Clauanna Pereira Gonçalves<sup>3</sup>  
Danilo dos santos lima<sup>4</sup>  
Francisco Moyses Freitas da Silva<sup>5</sup>  
José Ronaldo Fernandes da Costa<sup>6</sup>  
Rosângela Gomes dos Santos<sup>7</sup>

## RESUMO

Atualmente, a natação é considerada um esporte que abrange aspectos globais do corpo humano, sendo a sua prática indicada para todas as idades, pois trabalha aspectos motores, cognitivos e sociais. Podemos destacar, ainda, a força muscular e o desenvolvimento cardiorrespiratório, melhorando a propulsão e a disposição para realização de tarefas diárias. De forma geral, o estudo tem como objetivo compreender a percepção dos pais e responsáveis sobre os benefícios da natação no desenvolvimento de bebês de 6 meses a 3 anos. A pesquisa se classifica como um estudo de campo descritivo, com uma abordagem quantitativa. Foi realizada com os pais de 34 participantes, com idades entre 6 meses a 3 anos, praticantes de natação. O local da pesquisa se deu em duas academias localizadas na cidade de Fortaleza. Os dados foram coletados através de um questionário, contendo 13 perguntas fechadas direcionadas aos pais. Os resultados encontrados apontam que as crianças praticantes da atividade física tiveram resultados expressivos, tais como: melhora no comportamento, no desenvolvimento cognitivo e motor; melhora do sono, do apetite, da socialização e do equilíbrio. Podemos concluir que, em relação aos benefícios da natação para o desenvolvimento motor, cognitivo e social dos bebês, houve uma percepção positiva dos pais

**Palavras-chave:** Natação Infantil. Benefícios. Desenvolvimento.

---

<sup>1</sup>Acadêmico de graduação em Educação Física do Centro Universitário Ateneu. Unidade Harmony. E-mail: mateus.paivag99@gmail.com

<sup>2</sup>Acadêmico de graduação em Educação Física do Centro Universitário Ateneu. Unidade Harmony. E-mail: luanabastos96@hotmail.com

<sup>3</sup>Acadêmico de graduação em Educação Física do Centro Universitário Ateneu. Unidade Harmony. E-mail: clauanna0@gmail.com

<sup>4</sup>Acadêmico de graduação em Educação Física do Centro Universitário Ateneu. Unidade Harmony. E-mail: Danilosantostri@icloud.com

<sup>5</sup>Acadêmico de graduação em Educação Física do Centro Universitário Ateneu. Unidade Harmony. E-mail: moysesfreitassilva3029@gmail.com

<sup>6</sup>Acadêmico de graduação em Educação Física do Centro Universitário Ateneu. Unidade Harmony. E-mail: ronaldim\_fernandes@yahoo.com

<sup>7</sup>Mestre em Saúde Coletiva. Docente do Curso de Educação Física do Centro Universitário Ateneu. Unidade Lagoa. E-mail: rosangela.santos@professor.uniateneu.edu.br

## **ABSTRACT**

Currently, swimming is considered a sport that encompasses global aspects of the human body, and its practice is indicated for all ages, as it works on motor, cognitive and social aspects. We can also highlight muscle strength and cardiorespiratory development, improving propulsion and willingness to perform daily tasks. In general, the study aims to understand the perception of parents and guardians about the benefits of swimming in the development of babies aged 6 months to 3 years. The research is classified as a descriptive field study with a quantitative approach. It was carried out with the parents of 34 participants, aged between 6 months and 3 years, who were swimmers. The research site took place in two gyms located in the city of Fortaleza. Data were collected through a questionnaire containing 13 closed questions addressed to parents. The results found indicate that children who practice physical activity had expressive results such as: improvement in behavior, cognitive and motor development; improvement of sleep, appetite, socialization and balance. We can conclude that there was a positive perception of parents regarding the benefits of swimming for motor, cognitive and social development.

**Keywords:** Swimming. Childish. Development.

## 1 INTRODUÇÃO

A natação é uma das práticas corporais mais completas do currículo esportista, pois quase todos os segmentos do corpo estão envolvidos na movimentação, que busca a propulsão, flutuação, respiração e força, além de ser uma atividade expansiva, podendo ser praticada por qualquer pessoa, desde os primeiros meses de vida até o seu envelhecimento.

De acordo com Murcia (2019), a natação é percebida como uma atividade completa, porque possibilita que a criança tenha um melhor desenvolvimento psicomotor, bem como na comunicação e socialização, de forma que o meio aquático contribui para o desenvolvimento de aprendizagens de novos movimentos, que fortalecem a musculatura e o estabelecimento das relações comportamentais da pessoa, tornando-a mais sociável, independente e autônoma.

Relacionada especificamente às crianças, a contribuição da natação é vasta. Oliveira (2010) diz que, com a natação, as crianças tendem a se desenvolver melhor cognitivamente e fisicamente, proporcionando a melhora nos tônus musculares e na mobilidade, principalmente naquelas que tenham dificuldades no seu desenvolvimento.

Os benefícios da prática dessa atividade física são amplos e, por isso, ela é muito procurada pelos pais. Com a prática dela, a criança desenvolve melhor o sistema cardiovascular e respiratório, contribuindo, assim, para o desenvolvimento não só de habilidades psicomotoras, mas também para o aprimoramento como um todo (MORENO-MURCIA; RUIZ, 2019).

Desenvolvimento é toda ação ou efeito relacionado ao progresso de crescimento e evolução de uma pessoa. Pode ser dividido em aspectos psicomotores, psicossociais e psicoafetivos (MORENO-MURCIA; RUIZ, 2019).

O desenvolvimento psicomotor é a capacidade que um indivíduo tem não só sobre o domínio do seu próprio corpo e movimento, mas também dos aspectos emocionais e cognitivos. Já o fator psicossocial é a capacidade de aquisição progressiva do ser humano de interagir com o seu meio ambiente. Por fim, o psicoafetivo está relacionado principalmente nas relações afetivas, que estão sendo desenvolvidas na criança e estando diretamente interligando as relações de mãe-filho (RAIOL, 2011).

A psicomotricidade é de grande importância para o desenvolvimento dos

bebês, já que são trabalhados a coordenação motora, os aspectos cognitivos, psicológicos, sociais e afetivos, possibilitando a superação de desafios na água, melhorando os tónus muscular e postural, a capacidade respiratória, resultando numa melhoria na qualidade de vida (MORAN, 2013).

A natação infantil é uma atividade física de grande importância, porém, pouco se sabe sobre a percepção dos pais, diante do reflexo da participação de seus filhos nessa modalidade. Assim, esse estudo aborda os benefícios que essa prática pode proporcionar às crianças e analisa a visão dos pais referente às melhorias encontradas no dia a dia. Diante disso, esse estudo teve por objetivo compreender a percepção dos pais e responsáveis sobre os benefícios da natação no desenvolvimento de bebês entre 6 meses e 3 anos.

## **2 METODOLOGIA**

Este trabalho se classifica como um estudo de campo descritivo, com uma abordagem quantitativa. A pesquisa de campo caracteriza-se pela busca das informações diretamente com o público pesquisado. Faz-se necessário, que o pesquisador se direcione para o local onde ocorre ou ocorreu o fenômeno para coletar um conjunto de dados que serão guardados e analisados. (GONÇALVES, 2001)

A pesquisa descritiva visa relatar as características de determinada população ou manifestação ou o estabelecimento de relações entre variáveis, envolve o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados, como questionários e observação sistemática (VERGARA, 2000. p.47).

De acordo com Knechtel (2014), a abordagem quantitativa é baseada no teste de uma teoria composta por variáveis quantificadas em números. A análise acontece por meio da estatística, com o objetivo de determinar se as generalizações previstas na teoria são verdadeiras ou não.

A pesquisa foi realizada em duas academias na cidade de Fortaleza, entre os meses de agosto e outubro de 2022. Ambas são academias que desenvolvem atividades aquáticas, mais precisamente natação para bebês e crianças. As mesmas foram escolhidas pelo critério de acessibilidade, por possuírem vínculos profissionais e acadêmicos com os autores do estudo, facilitando, assim, a autorização e a aplicação da pesquisa.

O universo da pesquisa considerou todos os pais dos alunos que participavam das aulas, nas duas academias escolhidas para esse estudo. A amostra foi composta por 34 indivíduos, cujos filhos participavam frequentemente das aulas de natação, devidamente matriculados até o mês de abril de 2022. Foram incluídos na amostra os pais de crianças com idades entre 6 meses a 3 anos, independente do gênero, sendo excluídos da amostra todos aqueles alunos que continham mais de três abstenções durante um único mês.

Os pais sujeitos da pesquisa foram convidados pelos autores do estudo, durante o horário de aula nas academias, depois da devida autorização das instituições, através do Termo de Anuência. Em dias e horários previamente marcados, os pais compareceram ao local já citado como cenário da pesquisa e, então, foi aplicado o instrumento de coleta de dados, perante a disponibilidade de tempo do envolvido e após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE<sup>8</sup>

Os dados foram coletados através de um questionário<sup>9</sup>, contendo 13 perguntas fechadas/objetivas direcionadas aos pais, com a finalidade de identificar as suas percepções em relação aos benefícios e desenvolvimento geral de bebês diante da vivência aquática. Como informado anteriormente, a coleta dos dados foi realizada de forma presencial, no horário de aula das crianças, previamente agendada

O questionário se caracteriza como um conjunto de questões com o intuito de gerar dados importantes para uma pesquisa (PARASURAMAN, 1991). A finalidade da aplicação deste instrumento de coleta de dados é responder ao objetivo de descrever a percepção dos pais em relação ao desenvolvimento de seus filhos perante as aulas de natação.

Antes da aplicação do questionário, foi realizada uma breve explicação sobre a metodologia desta etapa da pesquisa. Os indivíduos participantes tiveram o tempo que consideraram necessário para responder às perguntas, tendo como condição fazê-lo individualmente.

Os resultados foram analisados por meio da estatística descritiva, utilizando frequência relativa e absoluta, e apresentados através de gráficos e tabelas. Também foram comparados entre si e confrontados com a literatura específica da

---

<sup>8</sup> O documento encontra-se disponível no Apêndice A.

<sup>9</sup> O documento encontra-se disponível no Apêndice B.

área.

No que se refere aos princípios éticos, a pesquisa está de acordo com a resolução nº 510/16 do Conselho Nacional de Saúde – CNS. Todas as informações necessárias sobre a pesquisa estavam presentes no TCLE, os quais foram devidamente apresentados e assinados por todos os sujeitos de forma espontânea e voluntária.

Para que o pesquisador pudesse realizar a coleta de dados nas instituições já citadas como cenários de pesquisa, foi solicitada a autorização dos responsáveis pelas mesmas, por meio da assinatura no Termo de Anuência.

Vale reforçar que os participantes tiveram a identidade preservada, puderam desistir a qualquer momento do estudo e não sofreram nenhum risco ou dano físico, mental ou social.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O gráfico 1 representa o tempo em que os bebês entre 6 meses a 3 anos praticam a natação. Observa-se que 29,73% das crianças já praticam a atividade por um período ininterrupto de 12 meses.

**Gráfico 1 – Tempo de prática na natação de bebês entre 6 meses a 3 anos.**



**Fonte: elaborado pelos autores.**

A constatação acima foi ao encontro da pesquisa realizada por (RESENDE, 2018) na qual foram entrevistadas 99 pessoas, com os seguintes resultados: 0 a 3

meses 20%, 4 a 6 meses 23%, 7 a 11 meses 17% e mais de 12 meses 40%. Observou-se que prevaleceu, em ambos, a prática da natação por um período maior de 12 meses.

A natação oferece vários benefícios para o bebê, mas esses não são adquiridos da noite para o dia, pois esse resultado requer o compromisso dos pais/responsáveis de levar suas crianças sistematicamente às aulas e por um período mais longo de tempo. De acordo com Carvalho (1994), os alunos que praticam natação a mais tempo já passaram pelo processo de adaptação no meio líquido (visão, equilíbrio, respiração, sistema termorregulador e alterações proprioceptivas) e nas lições de segurança aquática (capaz de flutuar-se e deslocar-se sem apoio se salvando de um provável acidente).

Nesse contexto, entra a importância do profissional de educação física, pois com a ajuda deste facilitador qualificado, estimula-se os alunos de forma a atender necessidades individuais deles e proporciona atividades de qualidade, capazes de torná-los mais habilidosos e desenvolvidos em diversos aspectos. Salientado por Damasceno (1992), ao comentar que é possível afirmar que a natação participa diretamente do desenvolvimento do esquema corporal e no processo de maturação do bebê.

Assim, é possível inferir que o tempo de prática dessa atividade física proporciona ganhos refletidos no desenvolvimento geral dos bebês entre 6 meses a 3 anos de idade.

Em relação aos motivos pelos quais os pais escolhem a natação como atividade para as crianças, três se destacam, são eles: 1) Prevenção de acidentes aquáticos, 2) Desenvolvimento motor e cognitivo e 3) Aprender a nadar. Os motivos citados, obtiveram percentuais bem próximos, respectivamente: 24,8%, 24,74% e 23,71%. Em outra direção, as menores incidências sobre a razão da adesão à natação, com 3,09% foram: 1) Melhorar o sono, 2) Indicação médica para auxiliar em tratamento de saúde e 3) Melhorar o apetite. A seguir, a tabela 1 traz os dados coletados nos questionários acerca deste assunto, informando os percentuais de cada um deles.

**Tabela 1 – Motivos para adesão à natação**

| Motivos   | %      |
|---|--------|
| Prevenção de acidentes aquáticos                    | 24,80% |
| Desenvolvimento motor e cognitivo                   | 24,74% |
| Interação social                                    | 10,31% |
| Aprender a nadar                                    | 23,71% |
| Melhorar o sono                                     | 3,09%  |
| Indicação médica para auxiliar tratamentos de saúde | 3,09%  |
| Melhorar o apetite                                  | 3,09%  |
| Perder trauma de água                               | 5,15%  |

**Fonte: produzido pelos autores.**

Segundo estudo realizado por Encarnação *et al.* (2019) realizado no Distrito de Setúbal, em Portugal, quarenta e cinco pais de crianças integradas nas aulas de natação responderam ao questionário e 80% das respostas obtidas apresentaram melhorias no desenvolvimento motor.

A diferença do resultado de ambos os estudos pode ter relação com o lugar em que as mesmas foram realizadas, já que uma foi desenvolvida no Brasil (precisamente na cidade de Fortaleza, Ceará) e a outra em Portugal.

Dados da Sociedade Brasileira de Salvamentos Aquáticos (2020) atestam que o afogamento é a segunda causa de óbitos entre as crianças de 1 a 4 anos e, 59% das mortes que ocorrem em piscinas, são de crianças com idade entre 1 a 9 anos.

Estudo realizado por Moreira (2010) atestou que os pais colocam os filhos para praticar natação com o objetivo de que estes, além de aprenderem a nadar, consigam sobreviver em meio líquido, independente da situação. No entanto, alguns desconhecem que, com o tempo da prática desse esporte, acabam adquirindo outros benefícios para o desenvolvimento e saúde geral.

O gráfico 2 apresenta o relacionamento estabelecido entre aluno e professor, durante as aulas de natação, através do qual foi possível verificar que quase 90% dos alunos foram solícitos aos comandos lúdicos e orientações passadas pelo profissional, o que possibilitou melhoria no rendimento da aula.



**Gráfico 2 – Relacionamento com o professor**

**Fonte: produzido pelos autores.**

Segundo Prada (2022), nesta fase da infância, a ludicidade, durante as aulas de natação, é de grande importância para o desenvolvimento global dos bebês, por isso a necessidade de preparação profissional do professor de natação, inclusive com curso de motricidade extra curricular.

Assim, nesta fase o professor precisa se utilizar de estratégias metodológicas baseadas na ludicidade e a busca pelos resultados vão acontecendo de forma secundária (MACHADO; RUFFEIL, 2011).

O gráfico 3, a seguir, apresenta os dados relacionados à percepção dos pais acerca da contribuição da natação para a interação social do bebê. Em geral, citam a melhora da socialização do aluno como consequência da prática da natação, constatando uma melhoria bastante significativa dos resultados com o início da prática da natação.

**Gráfico 3 – Contribuição da natação para a interação social do bebê**



**Fonte: produzido pelos autores.**

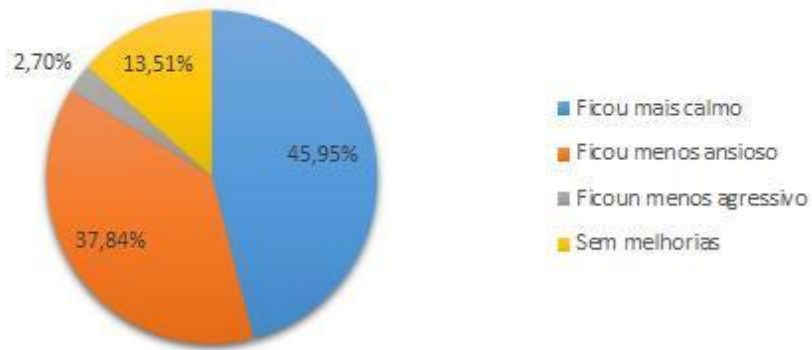
Sobre a contribuição da natação para a socialização, a partir da análise do gráfico acima, é possível observar que quase 65% dos entrevistados afirmaram que as crianças, que praticam natação, ficaram mais sociáveis após iniciarem as atividades no meio líquido. O que está em consonância com a afirmação de Carvalho e Coelho (2011), de que “a natação proporciona vários benefícios físicos, orgânicos, sociais, terapêuticos e recreativos”.

Dentre os benefícios sociais, a capacidade de interação é algo consensual entre os profissionais da área. No meio líquido, a relação de confiança que o bebê estabelece com o professor, a sensação de leveza, liberdade e tranquilidade que esse ambiente proporciona, acaba interferindo positivamente em suas atitudes, levando-o a desenvolver habilidades e competências de socialização (CARVALHO; COELHO, 2011).

Observando-se o gráfico 4, a seguir, é possível perceber melhorias no comportamento do aluno que pratica natação. Na análise realizada, percebeu-se que as crianças observadas tiveram uma melhora significativa no controle das emoções, no equilíbrio emocional, desenvolveram a capacidade de controlar a ansiedade, bem como a aprendizagem de uma forma geral.

**Gráfico 4 – Observação de melhorias no comportamento**

### OBSERVAÇÃO DE MELHORIAS NO COMPORTAMENTO



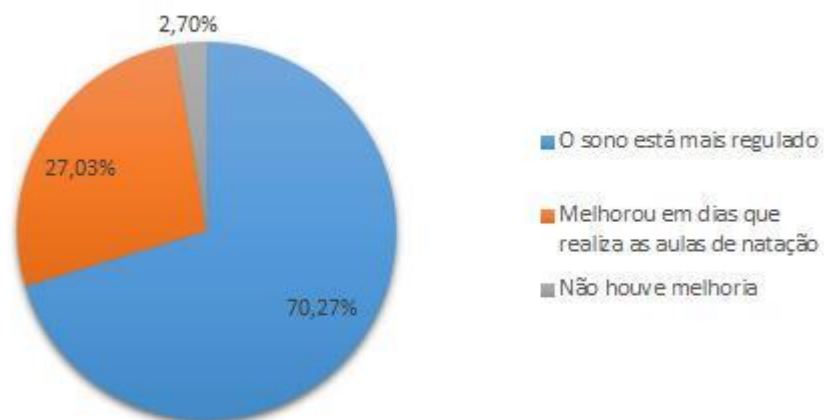
**Fonte: produzido pelos autores.**

Para além do controle das emoções, há estudos comprobatórios sobre a prática da natação como mecanismo capaz de tratar ou prevenir comportamentos agressivos, proporcionando a melhora da saúde mental. No entanto, esse não é o foco do presente trabalho.

Abaixo, o gráfico 5 demonstra as respostas dos pais sobre a qualidade do sono para os bebês que praticam a natação.

**Gráfico 5 – Melhoria na qualidade do sono.**

### MELHORIA NA QUALIDADE DO SONO



**Fonte: produzido pelos autores.**

Mais de 70% dos respondentes, informam que as crianças da amostra

obtiveram melhoria na qualidade do sono, após a prática da natação. Dessa forma, fica evidente a relevância desse esporte, desde a mais tenra idade, já que, uma vez melhorando a qualidade do sono, o indivíduo se torna mais disposto, levando-o a aprender com mais facilidade.

Além da melhoria na qualidade de sono dos bebês, o apetite também recebe influência com a prática da natação. Salles e Mataruna (2007) afirmam que a atividade na água influencia na qualidade da alimentação da criança, melhorando seu apetite, assim como na qualidade do sono, por proporcionar um cansaço corporal e sonolência pós-prática.

A análise do gráfico 6, fornece dados relevantes referentes à expectativa dos pais quanto ao desenvolvimento das crianças após a prática de natação. Vale ressaltar que 100% dos pais relatam a melhora significativa do desenvolvimento social, afetivo e psicomotor das crianças após os exercícios realizados no meio líquido. Fato que comprova o atendimento unânime às expectativas dos pais.

**Gráfico 6 – Alcance de expectativas quanto ao desenvolvimento**



**Fonte: produzido pelos autores.**

Segundo Prada (2022), a natação pode desenvolver muitos aspectos positivos quando praticada na infância, contudo esses benefícios somente serão alcançados com a prática regular do esporte.

Para haver eficiência nesta prática regular, é adequado que a criança seja adaptada ao meio líquido e que as estimulações sejam feitas de forma correta,

respeitando cada etapa da vida (SANTOS *et al*, 2020).

Regularidade e estímulo são conceitos presentes, nos autores supracitados, como necessários à prática de natação, que visa desenvolver certas habilidades e competências dos bebês.

De acordo com a análise do gráfico 7, os dados referentes ao desenvolvimento motor e cognitivo, relacionados às habilidades que os bebês adquiriram com a prática da natação, a grande maioria dos pais (quase 98%) respondeu que os bebês desenvolveram mais autonomia, mobilidade e capacidade de se expressar.

**Gráfico 7 – Melhorias no desenvolvimento físico-motor e cognitivo**



**Fonte: produzido pelos autores.**

Os objetivos psicomotores são os mais referidos na literatura, porém conforme o estudo de Prada (2022) , além do auto salvamento, que para eles é o foco principal, as crianças também melhoram suas habilidades como: o condicionamento físico, motor, cognição e socialização.

Concordando com Prada (2022), Zulietti e Sousa (2001) atestam que, desde o ventre da mãe, a criança já possui uma boa interação e reflexos motores com o meio líquido, por conta da permanência no líquido amniótico dentro da placenta. Daí a importância da prática da natação desde os primeiros meses de vida.

O gráfico 8 demonstra os dados referentes à melhoria no equilíbrio e propulsão, relacionados com a disposição dos bebês para a realização das atividades diárias. Prevalece uma melhora significativa em relação ao equilíbrio e

propulsão, nos bebês que praticam a natação.

**Gráfico 8 – Melhoria melhoria no equilíbrio e propulsão**



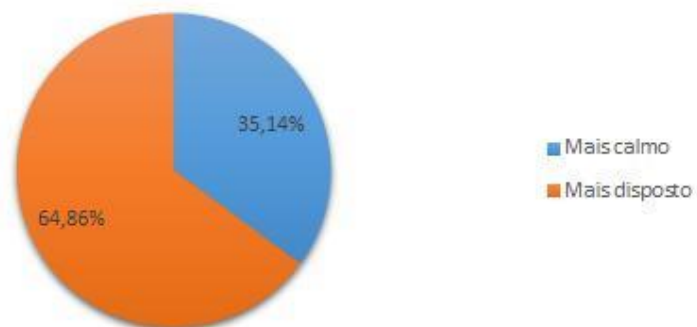
**Fonte: produzido pelos autores.**

De acordo com os autores Larrat *et al* (2021), a natação vista como uma prática diretamente relacionada ao auto salvamento, contribui para o equilíbrio e a propulsão. É importante destacar que, para a criança, a prática da natação tem importância fundamental no desenvolvimento motor, potencializando o seu desenvolvimento global, sua força e seu crescimento (MACHADO; RUFFEIL, 2011).

Podemos observar no gráfico 9 a mudança na disposição para a prática de atividades diárias, identificando como os bebês reagiram no seu cotidiano.

**Gráfico 9 – Mudança na disposição para atividades diárias**

**MUDANÇA NA DISPOSIÇÃO PARA ATIVIDADES DIÁRIAS**



**Fonte: produzido pelos autores.**

Conforme o gráfico acima, quase 65% das crianças mostrou mais disposição para a realização das atividades diárias. Segundo Prada (2022), a prática não somente da natação, mas de esportes variados, é capaz de influenciar na capacidade cardiorrespiratória, melhorando a absorção de oxigênio, tornando, assim, a respiração mais fácil e fazendo com que a pessoa tenha mais disposição para realizar tarefas diárias.

A tabela 2 apresenta os benefícios, obtidos pelos bebês, após a prática da natação. Dentre estes, cabe destacar positivamente a melhora no desenvolvimento físico. Mais de 20% dos bebês obtiveram o crescimento físico mais satisfatório.

**Tabela 2 – Benefícios obtidos após a prática de natação.**

| <b>Motivos</b>              | <b>%</b> |
|-----------------------------|----------|
| Apreendeu a nadar sem apoio | 16,39%   |
| Desenvolvimento físico      | 20,49%   |
| Melhorou a imunidade        | 10,66%   |
| Socialização                | 13,11%   |
| Disposição                  | 12,30%   |
| Concentração                | 13,93%   |
| Obediência                  | 13,11%   |

**Fonte: produzido pelos autores.**

Segundo Carvalho e Coelho (2011) os pais escolhem a natação por motivos variados, mas a preocupação é de que os filhos aprendam a nadar e se adaptem ao meio líquido, perdendo o medo da água.

Segundo Moreno-Murcia e Ruiz (2019), a natação não se trata somente de habilidades para se movimentar dentro da água, ela nos ajuda a interpretar momentos que precisem um desempenho competente, desenvolver habilidades de se comunicar com outras pessoas e evitar acidentes aquáticos com uso ou não de equipamento.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Baseado nos dados levantados, é possível afirmar a importância da natação como beneficiária no desenvolvimento físico, psicomotor e social dos bebês. Tal constatação implica no reforço da necessidade da prática de atividades físicas, desde a primeira infância, para um desenvolvimento saudável.

Os resultados obtidos na pesquisa demonstram o impacto positivo percebido pelos pais na concentração, disposição, socialização e disciplina dos bebês da amostragem, além do excelente desenvolvimento físico apresentado pelos mesmos.

Estudos como esse são importantes para dirimir quaisquer dúvidas apresentadas pelos pais no momento da escolha de uma atividade física, que favoreça benefícios no desenvolvimento global dos seus bebês, já que as respostas foram coletadas diretamente com os pais e/ou responsáveis.

A inserção das crianças em atividades físicas, tal como a natação, diante do já exposto no decorrer da pesquisa, é uma atitude de amor e cuidado por parte dos pais e/ou responsáveis, pois os benefícios vão além do que pode ser mensurável e observável, já que interfere e melhora também na parte cognitiva e emocional das crianças.

Este trabalho não tem a pretensão de esgotar um assunto tão amplo e complexo, mas pode servir de trilha, caminho e base para pesquisas posteriores mais detalhadas e específicas.

Vale ressaltar que, pesquisas que visem o desenvolvimento comportamental, social, afetivo e psicomotor dos bebês, são bem vindas não somente na área da educação física, como nas demais áreas do conhecimento.



## REFERÊNCIAS

- CARVALHO, A. B. P. C.; COELHO, D. C. M. **Natação Para Crianças: O Que Motiva Os Pais A Escolherem Esta Modalidade Esportiva Para Seus Filhos**, 2011. Disponível em <https://docplayer.com.br/13064913-Natacao-para-criancas-o-que-motiva-os-pais-a-escolherem-esta-modalidade-esportiva-para-seus-filhos.html> Acesso em: 27/10/2022.
- ENCARNAÇÃO, A. *et al.* Caracterização dos pais e percepção dos mesmos sobre aulas de natação para bebês. **Revista UIIPS**, 7(2), p.157-167, 2019.
- GNOATTO, F. A. L. **Os Benefícios da Natação para bebês de 6 a 36 meses**. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Educação Física Bacharelado da Faculdade Centro Mato-grossense- Sorriso, MT. 2012.
- GONÇALVES, E. P. **Conversas sobre iniciação à pesquisa científica**. Campinas: Alinea, 2001. Disponível em: <http://bds.unb.br/handle/123456789/373>. Acesso em 17/10/2022.
- KNECHTEL, M. R. **Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prática dialogada**. Curitiba. Inter saberes, 2014.
- PRADA, L. G. **Natação infantil para crianças de 03 a 6 anos: a relação entre o ensino-aprendizagem do professor e a expectativa dos pais**. Disponível em: [https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/236545/prada\\_lo\\_tcc\\_bauru.pdf?sequence=5](https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/236545/prada_lo_tcc_bauru.pdf?sequence=5) . Acesso em: 30/08/2022
- LARRAT, M.F.S. *et al.* Natação para bebês e sua complexidade: uma revisão bibliográfica. **Revista CPAQV – Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida**, V.13, nº.3, Ano 2021, p. 7.
- MURCIA J.; SIQUEIRA, L.P.B. **Estimulação Aquática para bebês: atividades aquáticas para o primeiro ano de vida**. São Paulo: Phorte, 2016. p. 176.
- MACHADO, B. R.; RUFFEIL, R. **Natação e o Desenvolvimento em Crianças de Dois a Seis Anos de Idade**. Artigo de conclusão de educação física.UEPA, 2011. Disponível em [https://paginas.uepa.br/ccbs/edfisica/files/2011.2/BRUNO\\_MACHADO.pdf](https://paginas.uepa.br/ccbs/edfisica/files/2011.2/BRUNO_MACHADO.pdf). Acesso em 05/10/2022.
- Moreno-Murcia, J. A.; Ruiz, L. **Cómo lograr la competencia acuática**. Buenos Aires: Sbeditorial, 2019. Disponível em: [http://www.asociacionaidea.com/wp-content/uploads/2021/08/13p.-Ahogarse-sabiend\\_o-nadar-Ana-Luismi-y-JAMM-1-septiembre-3.pdf](http://www.asociacionaidea.com/wp-content/uploads/2021/08/13p.-Ahogarse-sabiend_o-nadar-Ana-Luismi-y-JAMM-1-septiembre-3.pdf). Acesso em: 05/10/2022.
- OLIVEIRA, S. D. **Adaptação ao meio líquido com crianças na faixa etária entre 3 e 6 anos**. Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Licenciatura Plena em Educação Física, Universidade Estadual da Paraíba. Campina Grande, 2010.
- PARASURAMAN, A. **Marketing research**. 2. ed. Addison Wesley Publishing Company, 1991.

PIANA, M. C. **A construção do perfil do assistente social no cenário educacional** [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. Disponível em: <https://static.scielo.org/scielobooks/vwc8g/pdf/piana-9788579830389.pdf> . Acesso em 05/10/2022.

PRADA, L. O. **Natação infantil para crianças de 03 a 06 anos: a relação entre o ensino-aprendizagem do professor e a expectativa dos pais**. Universidade Estadual Paulista (Unesp), 2022. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/236545>. Acesso em 08/10/2022.

RESENDE, F. B. **Percepção dos pais em relação a ludicidade nas aulas de natação infantil**. 2018. 34 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2018.

SILVA, L.O. *et al.* Agressividade infantil: comparativo entre crianças praticantes e não praticantes da natação. **ConScientiae Saúde**, vol. 14, núm. 1, março, 2015.

SOARES, D. V.; PAGANI, M. M.; LIMA, F. S. Iniciação a natação infantil. **Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente**, v. 5, n.2, p. 98- 114, 2014

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

**APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)**

Prezado (a)

O Senhor (a) está sendo convidada (a) para participar da pesquisa intitulada Percepção dos pais quanto aos benefícios da natação para bebês, que possui como pesquisadores Luana Bastos, Matheus Paiva, Clauanna Pereira, José Ronaldo, Francisco Moyses e Danilo dos Santos acadêmicos em Educação Física, sob orientação da professora Ma. Rosângela Gomes dos Santos, todos vinculados ao curso de Educação Física da Uniateneu.

O objetivo desta pesquisa é analisar a percepção dos pais quanto aos benefícios adquiridos pelos filhos durante o período das aulas de natação. Esse estudo será realizado em consonância com as Resoluções nº 466/2012 e nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, que tratam dos aspectos éticos em pesquisas envolvendo seres humanos.

Essa pesquisa apresenta riscos mínimos. Não haverá a exposição de dados privativos relatados na pesquisa. Mesmo não tendo benefícios diretos em participar, indiretamente você estará contribuindo para a compreensão do fenômeno estudado e para a produção de conhecimento científico.

Informamos ainda que a participação nesse estudo é voluntária e se você decidir não participar ou quiser desistir de continuar em qualquer momento, tem absoluta liberdade de fazê-lo. Na publicação dos resultados desta pesquisa, sua identidade será mantida no mais rigoroso sigilo. Serão omitidas todas as informações que permitam identificá-lo. Porém, garantimos aos participantes livre acesso aos resultados da pesquisa.

Esclarecemos que você não terá nenhuma despesa por participar da pesquisa, mas também não lhe será oferecido nenhum valor.

Assim, eu, \_\_\_\_\_ aceito participar de livre e espontânea vontade da pesquisa, sobre a qual fui devidamente esclarecido e orientado, e declaro que li cuidadosamente este termo, do qual recebi uma cópia assinada.

Fortaleza \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Assinatura do participante: \_\_\_\_\_

**APENDICE B – QUESTIONÁRIO**

1. Há quanto tempo seu filho pratica natação?
  - ( ) Até 4 meses
  - ( ) De 4 a 8 meses
  - ( ) De 8 a 12 meses
  - ( ) Mais de 12 meses
  
2. Quantas vezes por semana o seu filho faz natação?
  - ( ) 1 vez
  - ( ) 2 vezes
  - ( ) 3 vezes
  - ( ) 4 vezes ou mais
  
3. Qual a duração das aulas? \_\_\_\_\_
  
4. Qual o principal motivo que fez aderir a prática da natação para seu filho (a)?
  - a) Prevenção de acidentes aquáticos
  - b) Desenvolvimento motor e cognitivo
  - c) Interação social
  - d) Aprender a nadar
  - e) Melhorar o sono
  - f) Indicação médica para auxiliar tratamentos de saúde
  - g) Melhorar o apetite
  - h) Perder trauma de água
  
5. Na sua opinião seu filho (a) se relaciona bem com o professor (a)?
  - a) Atende aos comandos e interage muito bem
  - b) Atende razoável aos comandos
  - c) Atende pouco aos comandos
  
6. Na sua percepção, a aula de natação tem ajudado seu filho (a) a ser mais sociável com as pessoas?
  - a) Já era sociável
  - b) Sim, melhorou a interação
  - c) Ficou mais calmo
  
7. Você notou melhoria em seu comportamento?
  - a) Sim, ficou mais calmo
  - b) Sim, ficou menos ansioso
  - c) Sim, ficou menos agressivo
  - d) Não
  - e) Outras melhorias: \_\_\_\_\_

8. Você notou melhoria na qualidade do sono?
  - a) Sim, o sono está mais regulado
  - b) Melhorou em dias que realiza as aulas de natação
  - c) Não houve melhoria
  
9. A natação está atendendo suas expectativas quanto ao desenvolvimento e evolução do seu filho?
  - a) Sim, está atendendo minhas expectativas
  - b) Ainda não
  
10. Você notou alguma melhoria nos desenvolvimento físico- motor ou cognitivo?
  - a) Sim, adquiriu mais mobilidade e capacidade de se expressar-se
  - b) Não houve mudança
  
11. Você tem notado melhoria no equilíbrio e na propulsão (força de movimentação) nos braços e pernas?
  - a) Sim, houve melhoria no equilíbrio e na propulsão
  - b) Apenas no equilíbrio
  - c) Apenas na propulsão
  - d) Não percebi melhoria
  
12. Mudanças na disposição para as atividades diárias dos alunos após o início da prática de natação?
  - a) Mais calmo
  - b) Mais disposto
  
13. Benefícios obtidos após a prática de natação.
  - a) Aprendeu a nadar sem apoio
  - b) Desenvolvimento físico
  - c) Melhorou a imunidade
  - d) Socialização
  - e) Disposição
  - f) Concentração
  - g) Obediência